

# Concurso Público

## IFSULDEMINAS • 2015

Técnico em Laboratório  
Área Veterinária



---

**Nome do candidato**  
**Por favor, abra somente quando autorizado.**





## INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 3 (três) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:  
**Prova de Língua Portuguesa**, com **10** questões, numeradas de **01** a **10**.  
**Prova de Legislação**, com **05** questões, numeradas de **11** a **15**.  
**Prova de Informática Básica**, com **05** questões, numeradas de **16** a **20**.  
**Prova de Conhecimentos Específicos**, com **20** questões, numeradas de **21** a **40**.
3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio [www.ifsuldeminas.edu.br/concurso](http://www.ifsuldeminas.edu.br/concurso).



# LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto 1

### Para além do *status*: o consumo emocional

[1º§] A constatação é banal: à medida que as nossas sociedades enriquecem, surgem, incessantemente, novas vontades de consumir. Quanto mais consumimos, mais queremos consumir: a época da abundância é indissociável de um alargamento indefinido da esfera das satisfações desejadas e de uma capacidade de pôr fim aos apetites de consumo, sendo a saturação de uma necessidade acompanhada de novas exigências. Daí a pergunta habitual: a que se deve essa escalada sem fim das necessidades? O que faz o consumidor correr incansavelmente?

[2º§] (...) Os sociólogos críticos, das décadas de 60 e 70 do século XX, tentaram responder a essas questões desconstruindo a ideologia das necessidades, tendo interpretado o consumo como uma lógica de diferenciação social. Não haveria um objeto desejável em si mesmo, nem atração exercida pelas coisas em si. Mas uma pressão contínua em termos de prestígio e de reconhecimento, *status* e integração social. Estrutura de troca social sustentada pela lógica da posição e das competições pelo *status*, o consumo é definido como um campo de símbolos distintivos, procurando os atores não tanto desfrutarem de um valor usual, mas exibirem um *status*, inscreverem-se numa posição tão elevada quanto possível na hierarquia de símbolos concorrenciais.

[3º§] Nessa perspectiva, a corrida aos bens de consumo pode apenas esgotar-se no sentido em que se escora nas lutas simbólicas com vista à apropriação de traços diferenciais. São as estraté-

gias distintas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrecência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades.

[4º§] (...) Digamo-lo sem rodeios: a sociologia que se pretendia crítica revelou não ter acompanhado o seu tempo (...), no preciso momento em que o valor usual dos objetos ganhava uma consistência inédita, em que os referenciais do conforto, do prazer e dos lazeres começavam a impor como fins capazes de orientar os comportamentos da maioria das pessoas. Já em 1964, E. Dichter assinalava que o *status* se tornara uma motivação secundária na aquisição de um automóvel. Com efeito, o mesmo era válido para a televisão, os aparelhos eletrodomésticos, as férias ou a praia, cuja sedução não pode ser explicada meramente a partir do modelo da distinção. A verdade é que, a partir dos anos 50-60, aceitar um modo de vida mais fácil e confortável, mais livre e hedonista constituía já uma motivação muito importante para os consumidores. Exaltando os ideais da felicidade privada, do lazer, a publicidade e os meios de comunicação social favoreceram comportamentos de consumo menos sujeitos ao primado do julgamento do outro. Viver melhor, usufruir dos prazeres da vida, não se privar daquilo que se deseja, dispor do supérfluo tornaram-se comportamentos cada vez mais legítimos, fins em si mesmos. O culto do bem-estar de massa começou a minar a lógica das despesas em função do *status* social, promovendo um modelo de consumo individualista.

[5º§] É um fato que, durante todo esse ciclo, o consumo manteve um forte potencial de prestígio, não deixando de valorizar os objetos como sinais tangíveis de sucesso, provas de ascensão e de integração social, vetores de consideração respeitável. Os auto-

móveis americanos revestem-se de cromados e adquirem formas aerodinâmicas para impressionar os olhares alheios, para criar uma imagem de superioridade social. Tal como o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social: os anúncios publicitários de automóvel, de batadeira ou de aspirador de pó apresentam mulheres maquiadas, charmosas e elegantes.

[6º§] (...) Prolongando o regime dos gastos para ostentação, essa fase de consumo tornou o hedonismo<sup>1</sup> uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de ligeireza e de diversão, jovialidade e erotismo. *Juke-box, flipper, pin-up, scooter, rock n'roll, rádio, televisão, Club Mediterranée, design pop, calças jeans e minissaias* são, certamente, artigos muito disparees, mas que, associados à juventude e ao *Eros*<sup>2</sup>, à mobilidade e à liberdade, à provocação e ao divertimento, dinamizaram o imaginário do consumo. O momento “pesado”, enfático e competitivo do produto cedeu terreno a uma mitologia eufórica e lúdica, frívola e juvenil. Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista.

LIPOVETSKY, Gilles. “Para além do *status*: o consumo emocional” e “Do consumo ostentatório ao consumo experiencial” \_In: **A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo**. Lisboa: Edições 70, 2010. p. 33-35 – fragmento de texto adaptado.

**Vocabulário de apoio:**

<sup>1</sup> **hedonismo**: cada uma das doutrinas que concordam na determinação do prazer como o bem supremo, finalidade e fundamento da vida moral, embora se afastem no momento de explicitar o conteúdo e as características da plena fruição, assim como os meios para obtê-la.

<sup>2</sup> **Eros**: na psicanálise, é o termo que designa as pulsões da vida; forma de expressão amorosa associada à sensualidade.

## QUESTÃO 01

O título do **texto 1** está explicado no trecho:

- a) "São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrecência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades."
- b) "Prolongando o regime dos gastos para ostentação, essa fase de consumo tornou o hedonismo uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de ligeireza e de diversão, jovialidade e erotismo."
- c) "Quanto mais consumimos, mais queremos consumir: a época da abundância é indissociável de um alargamento indefinido da esfera das satisfações desejadas e de uma capacidade de pôr fim aos apetites de consumo, sendo a saturação de uma necessidade acompanhada de novas exigências."
- d) "Tal como o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social: os anúncios publicitários de automóvel, de bateadeira ou de aspirador de pó apresentam mulheres maquiadas, charmosas e elegantes."
- e) "Estrutura de troca social sustentada pela lógica da posição e das competições pelo *status*, o consumo é definido como um campo de símbolos distintivos, procurando os atores não tanto desfrutarem de um valor usual, mas exibirem um *status*, inscreverem-se numa posição tão elevada quanto possível na hierarquia de símbolos concorrenciais".

## QUESTÃO 02

É objetivo do texto:

- a) Analisar mudanças nos padrões de consumo atuais.
- b) Criticar ideologias sociológicas sobre o ato de consumir.
- c) Exaltar a noção de felicidade atribuída ao ato de consumir.
- d) Expor atitudes consumistas a partir das décadas de 50-60.
- e) Conceituar relações de consumo na sociedade contemporânea.

## QUESTÃO 03

No **texto 1**, **NÃO** se utilizou a estratégia argumentativa de

- a) contraste.
- b) comparação.
- c) escolha vocabular.
- d) impessoalização de voz.
- e) argumento de autoridade.

## QUESTÃO 04

São características do gênero ensaio, presentes no texto 1, **EXCETO**:

- a) modelo de raciocínio dedutivo.
- b) prosa livre sobre um tema específico.
- c) discurso simétrico entre interlocutores.
- d) abordagem discursiva de natureza filosófica.
- e) estrutura dissertativo-argumentativa padrão.

## QUESTÃO 05

A palavra sublinhada, interpretada entre colchetes, condiz com seu significado no **texto 1**, em:

- a) O momento “pesado”, enfático e competitivo do produto cedeu terreno a uma mitologia eufórica e lúdica, frívola e juvenil. [efetiva]
- b) Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista. [típica]
- c) São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrescência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades. [superfluidade]
- d) Exaltando os ideais da felicidade privada, do lazer, a publicidade e os meios de comunicação social favoreceram comportamentos de consumo menos sujeitos ao primado do julgamento do outro. [dolo]

- e) Prolongando o regime dos gastos para **ostentação**, essa fase de consumo tornou o hedonismo uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de ligeireza e de diversão, jovialidade e erotismo. [modéstia]

## QUESTÃO 06

O valor semântico de cada conjunção/locução conjuntiva em negrito, nas sentenças a seguir, está corretamente assinalado em:

- a) “(...) **à medida que** as nossas sociedades enriquecem, surgem, incessantemente, novas vontades de consumir.” (explicação)
- b) “**Tal como** o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social (...)”. (causa)
- c) “(...) são, certamente, artigos muito díspares, **mas** que, associados à juventude e ao *Eros*, à mobilidade e à liberdade, à provocação e ao divertimento, dinamizaram o imaginário do consumo.” (adição)
- d) “**Com efeito**, o mesmo era válido para a televisão, os aparelhos eletrodomésticos, as férias ou a praia, cuja sedução não pode ser explicada meramente a partir do modelo da distinção.” (consequência)
- e) “São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrecência gigantesca do consumo **e** da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades.” (alternância)

## QUESTÃO 07

No trecho: "O culto do bem-estar de massa começou a minar a lógica das despesas em função do *status* social, **promovendo** um modelo de consumo individualista.", o uso do gerúndio apresenta um valor semântico de

- a) duração.
- b) progressão.
- c) anterioridade.
- d) posterioridade.
- e) simultaneidade.

## QUESTÃO 08

A colocação do pronome oblíquo átono tal como aparece em cada sentença é obrigatória em:

- a) E. Dichter assinalava que o *status* **se** tornara uma motivação secundária na aquisição de um automóvel.
- b) Digamo-**lo** sem rodeios: a sociologia que se pretendia crítica revelou não ter acompanhado o seu tempo (...),
- c) Nessa perspectiva, a corrida aos bens de consumo pode apenas esgotar-**se** no sentido em que se escora nas lutas simbólicas com vista à apropriação de traços diferenciais.
- d) Os automóveis americanos revestem-**se** de cromados e adquirem formas aerodinâmicas para impressionar os olhares alheios, para criar uma imagem de superioridade social.

- e) Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista.

## Texto 2

### Barriga de cerveja

por Marilene Felinto

A indústria de bebida alcoólica no Brasil, especialmente a de cerveja, tem se valido sistemática e vergonhosamente das técnicas de manipulação da propaganda, utilizadas pela publicidade, para sustentar uma verdadeira campanha de embebedamento de toda uma geração de jovens do país, com foco nos rapazes de 13 a 25 anos. É toda uma legião de crianças, adolescentes e jovens adultos apresentando sinais precoces de dependência do álcool – exatamente a camada mais vulnerável e maleável à influência da propaganda.

(...) A propaganda só não diz aquilo que é verdadeiro no que se refere ao consumo da cerveja: que ela faz crescer um aleijão de barriga nos homens, além de provocar outros males gravíssimos – desgasta o organismo, altera a mente; compromete a disposição para o trabalho, gera desemprego, violência, acidentes de trânsito; causa todo tipo de doença, lesões no estômago, esôfago, pâncreas, fígado, entre outros. Para não falar da desgraça que o consumo de álcool estimulado pela indústria da publicidade instaura em milhares de famílias, transformando em alcoólatras – ou “alcoholistas”, como se diz hoje – principalmente pais de família das classes baixas.

Fonte: Revista Caros Amigos – janeiro/2005 – fragmento de texto adaptado

## QUESTÃO 09

De acordo com esse fragmento de texto, o discurso presente nas propagandas de cerveja é

- a) idôneo.
- b) taxativo
- c) falacioso.
- d) autêntico.
- e) peremptório.

## QUESTÃO 10

Considerando-se a opinião sobre a publicidade, presente nos **textos 1 e 2**, constata-se que o ponto de vista defendido no **texto 2**

- I. desconstrói a visão defendida no texto 1.
- II. extrapola a visão proposta no texto 1.
- III. tangencia a opinião do autor no texto 1.
- IV. sintetiza os argumentos presentes no texto 1.

Estão corretos os itens:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 11

Considerando-se a Lei Federal n.º 10.520/02, que instituiu a modalidade de licitação denominada pregão,

- a) é responsabilidade da equipe de apoio deliberar acerca da homologação e da adjudicação do objeto do pregão.
- b) consideram-se bens e serviços comuns, aqueles cujos valores globais não ultrapassem o limite de R\$ 8.000,00 (oito mil reais).
- c) poderá ser realizado o pregão por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação, nos termos de regulamentação específica.
- d) para julgamento e classificação das propostas, poderão ser adotados os seguintes critérios: menor preço, melhor técnica, preço e técnica.
- e) a convocação dos interessados será efetuada por dois meios: afixação de cópia do instrumento convocatório no mural da sede da entidade promotora do certame e publicação do edital em seu respectivo sítio eletrônico oficial.

## QUESTÃO 12

No que se refere à Lei n.º 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos, analise os itens abaixo e marque **(V)** para verdadeiro e **(F)** para falso:

- ( ) Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.
- ( ) Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
- ( ) Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- ( ) Reintegração é o retorno à atividade de servidor aposentado.

A sequência correta é:

- a) F – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – F – F
- d) V – F – V – V
- e) V – V – V – F

## QUESTÃO 13

À luz da Lei n.º 8.429/92, sobre improbidade administrativa, pode-se determinar que:

- a) Para incorrer em improbidade administrativa, a pessoa precisa ser um servidor público.
- b) É possível que o sucessor daquele que se enriqueceu ilicitamente seja alcançado para ressarcimento ao erário público.
- c) Considerando a gravidade dos atos de improbidade administrativa, são imprescritíveis as ações destinadas a levar a efeitos as sanções previstas na Lei n.º 8.429/92.
- d) O Ministério Público, se não intervir no processo como parte, atuará facultativamente nos casos em que houver lesão ao patrimônio público por ação dolosa ou culposa do agente.
- e) O ressarcimento integral do dano, a perda da função pública, a suspensão da nacionalidade e dos direitos políticos, o pagamento de multa civil e a proibição de contratar com o Poder Público, por prazo indeterminado, são penalidades previstas na Lei n.º 8.429/92.

## QUESTÃO 14

De acordo com o art. 38 da Constituição Federal de 1988, ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, aplicam-se as seguintes disposições:

- I- Tratando-se de mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função;
- II- Investido no mandato de Prefeito, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
- III- Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento;
- IV- Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I, III e IV

## QUESTÃO 15

Conforme previsto no *caput* do art. 37 da Constituição Federal de 1988, são princípios da Administração Direta e Indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- a) Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.
- b) Legalidade, Pessoalidade, Honestidade, Culpabilidade e Publicidade.
- c) Legalidade, Impessoalidade, Honestidade, Culpabilidade e Eficiência.
- d) Discricionariedade, Pessoalidade, Honestidade, Publicidade e Moralidade.
- e) Discricionariedade, Impessoalidade, Moralidade, Culpabilidade e Eficiência.

## INFORMÁTICA BÁSICA

### QUESTÃO 16

Um usuário, utilizando o Windows Explorer, clicou com o botão direito do mouse em um arquivo e, no menu de opções exibido, clicou na opção Propriedades. Por meio da janela de Propriedades exibida, o usuário poderá:

- I- definir o arquivo como "Oculto".
- II- criar um atalho para o arquivo.
- III- definir o arquivo como "Apenas leitura".
- IV- alterar a data em que o arquivo foi criado.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e IV
- d) III e IV
- e) I, II, III e IV

## QUESTÃO 17

A respeito do gerenciamento de arquivos e pastas do Windows 7, analise as afirmativas abaixo.

- I- Um arquivo que está definido como “oculto” pode ser modificado e deletado.
- II- A quantidade máxima de espaço em disco ocupada pela Lixeira pode ser modificada.
- III- Ao deletar um arquivo que possui um atalho na área de trabalho, o atalho é automaticamente removido.
- IV- Ao excluir um arquivo muito grande, o Windows poderá informar ao usuário que o arquivo é grande demais para ser armazenado na Lixeira e que o excluirá permanentemente.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) I, II e IV
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

## QUESTÃO 18

O aplicativo acessório do Windows 7 que pode ser utilizado para produzir desenhos nos formatos “.gif” e “.tif” é o

- a) Paint.
- b) Photoshop.
- c) PowerPoint.
- d) LibreOffice Draw.
- e) Visualizador de imagens.

## QUESTÃO 19

O Writer, ferramenta de edição de texto do LibreOffice 4.x, permite:

- I- proteger contra alterações células não consecutivas de uma tabela.
- II- hifenizar automaticamente palavras dentro de uma célula em uma tabela.
- III- manter selecionadas várias palavras não consecutivas em diferentes páginas.
- IV- alterar o tipo de fonte do texto de uma imagem JPG inserida no documento.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

## QUESTÃO 20

A planilha seguinte foi elaborada no Calc do LibreOffice 4.x

	A	B
1		
2	1	1
3	3	3
4	2	2
5	1	2
6	2	1

Ao inserir a fórmula “=SOMASE(A2:A6;1;B2:B6)”, em uma célula em branco da planilha, o resultado será

- a) 1
- b) 3
- c) 4
- d) 9
- e) 18

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 21

Com base na Anatomia Veterinária em geral, pode-se afirmar que

- a) as estruturas ditas ventrais são aquelas voltadas para “trás” do animal.
- b) as artérias podem ser distintas dos demais vasos por suas paredes avermelhadas, finas e normalmente preenchidas por sangue coagulado.
- c) quando fixados, os órgãos permanecem com suas características, mantendo coloração e consistência semelhantes daquelas observadas em seu estado vivo.
- d) a fáscia profunda é um tecido conjuntivo que, em muitos locais, emite septos, penetrando entre os músculos, envolvendo-os individualmente ou em grupos.
- e) pequenas quantidades de gordura estão amplamente distribuídas pelo corpo do animal, porém não se encontra tecido adiposo na cavidade medular dos ossos longos, nem próximo a nervos ou entre os músculos.

## QUESTÃO 22

De acordo com os planos anatômicos, num animal, o plano

- a) sagital é qualquer plano paralelo ao plano mediano.
- b) mediano divide o corpo do animal ao meio numa secção transversal.
- c) longitudinal divide o corpo em metades simétricas direita e esquerda.
- d) dorsal secciona o tronco ou outra parte de forma paralela à superfície lateral.
- e) transversal secciona o tronco, a cabeça, o membro ou outro apêndice de maneira paralela ao seu próprio eixo longitudinal.

## QUESTÃO 23

Considerando a anatomia dos órgãos dos animais domésticos, em geral, pode-se afirmar que

- a) o baço está contido na parte direita do abdome.
- b) somente o equino não apresenta vesícula biliar no fígado.
- c) o rim de bovinos apresenta superfície lisa sem divisão de lobos.
- d) o útero de porcas apresentam cornos uterinos curtos e retilíneos.
- e) o estômago de ruminantes é dividido em 3 câmaras: Rúmen, Omaso e Abomaso.

## QUESTÃO 24

Podem ser utilizados para maceração dos ossos, **EXCETO**:

- a) Solução de papaína.
- b) Carbonato de Cálcio.
- c) Hipoclorito de sódio.
- d) Solução de meta-xileno.
- e) Água corrente, quente ou fria.

## QUESTÃO 25

Sobre fixação, preservação e embalsamento de cadáveres, pode-se afirmar que

- a) a formalina é uma solução aquosa saturada de aldeído fórmico a 80%.
- b) o formol é um fixador barato de demorada penetração nos tecidos moles.
- c) a associação de formol, hipoclorito de sódio e ácido pícrico resulta na formação de um ótimo fixador conhecido como Bouin.
- d) a glicerina apresenta-se como um excelente fixador e é altamente antisséptica, indicada para deixar os tecidos com a consistência mais firme.
- e) o fenol líquido, ou em forma de cristais, não endurece os tecidos e reduz a carga microbiana do meio, protegendo as peças anatômicas dos fungos.

## QUESTÃO 26

Em relação aos materiais injetados para estudo dos vasos do animal, pode-se dizer que

- a) a cera pode ser usada, apesar de não alterar o seu estado físico, permanecendo com a consistência liquefeita.
- b) o mercúrio, após a injeção nos vasos, altera sua conformação física, mudando do estado líquido para o estado sólido.
- c) a massa de vidraceiro pode ser empregada apesar de não modificar seu estado físico, ficando sempre com a consistência pastosa.
- d) as resinas plásticas e látex, após a injeção, mudam de estado físico devido à sua polimerização após contato com alguma substância ácida.
- e) o acetato de vinil, ou vinilite, solidifica-se por resfriamento após a injeção. A necessidade de aquecimento da peça, a uma temperatura em torno de 50°C, constitui um inconveniente.

## QUESTÃO 27

Em relação às esplancnotécnicas,

- a) para a produção de vísceras secas, pode ser empregada a técnica de insuflação associada à pulverização com terebintina.
- b) para evidenciação do estroma de um órgão, utiliza-se formol associado ao vinilite para observação das trabéculas conjuntivas.
- c) o processo de diafanização dos dentes é muito simples e consiste apenas em deixar os dentes imersos em xilol e salicilato de metila por 72 horas.
- d) para a mumificação do pulmão, é utilizada a insuflação de ar sob forte pressão, para manter a citoarquitetura do órgão preservada, sem grande manipulação do mesmo.
- e) a injeção da árvore brônquica com liga metálica de wood é muito utilizada para ver os brônquios principais, porém não permite a visão tridimensional das ramificações brônquicas.

## QUESTÃO 28

Para maior conservação e utilização das preparações de encéfalos,

- a) para a fixação, a peça deve ser imersa em formol a 0,5% durante uma semana.
- b) antes da fixação, evita-se lavar o encéfalo para não danificar nenhuma estrutura anatomicamente mais delicada.
- c) antes da fixação, deve-se manter a maior parte das meninges encefálicas para prover maior preservação do material.
- d) após a fixação do material, deve-se promover a hidratação em série do mesmo, de álcool etílico 70°, 60°, 50°, 40° e 30°GL para inclusão em parafina.
- e) após imersão em parafina, as peças devem ser retiradas desta solução, deixando escorrer o excesso dentro da estufa durante 24 a 48 horas. Deve-se manter os nervos cranianos na posição correta durante este processo.

## QUESTÃO 29

Indique um exemplo de estesiotécnica:

- a) Diafanização do globo ocular.
- b) Insuflação de ar no estômago.
- c) Imersão do estômago em ácido nítrico.
- d) Perfusão dos vasos do coração, utilizando glicerina.
- e) Clareamento dos ossos, utilizando água oxigenada.

## QUESTÃO 30

Sobre as inclusões de peças anatômicas e características das resinas utilizadas, pode-se afirmar que

- a) para a inclusão em resina de poliéster, a peça deve estar fixada com formol.
- b) para a inclusão em metilmetacrilato, devem-se utilizar volumes iguais de catalisador e resina.
- c) a resina de uréia é uma das mais utilizadas por não prover nenhuma alteração nas peças anatômicas.
- d) a resina canus 32 tem sua utilização limitada por ser termosensível e por se polimerizar espontaneamente.
- e) devido à resistência aos agentes físicos e químicos, à durabilidade e à facilidade de manipulação, a resina selectron é muito utilizada.

## QUESTÃO 31

Plastinação, consiste na extração dos

- a) componentes ósseos do tecido através de métodos químicos (ácido clorídrico) para substituição por próteses cirúrgicas.
- b) componentes lipídicos do tecido através de métodos químicos (xilol) para substituição por espumas flexíveis de poliuretano.
- c) componentes orgânicos do tecido através de métodos químicos (xilol) para substituição por resinas elásticas de glicol-metacrilato.
- d) líquidos corporais, tais como a água, através de métodos químicos (álcool e acetona) para substituição por resinas elásticas de silicone.
- e) componentes ósseos do tecido através de métodos químicos (ácido clorídrico) para substituição por um tipo de polímero sintético (plástico).

## QUESTÃO 32

Em relação à modelagem de cavidades, órgãos e músculos, é **INCORRETO** afirmar que

- a) antes da modelagem dos músculos, aconselha-se fixar o cadáver.
- b) a modelagem dos órgãos pode ser realizada utilizando-se borracha de silicone e geltrate.
- c) a modelagem das cavidades pode ser feita com ligas metálicas, gesso, látex ou resinas polimerizáveis.
- d) o inconveniente do uso de ligas metálicas para a modelagem de cavidades se dá pelo excesso de peso do material.
- e) para a modelagem de músculos, é necessário preservar a tela subcutânea e todo o tecido adiposo dentre os músculos.

## QUESTÃO 33

Fazem parte da técnica de preparo de peças secas, **EXCETO**:

- a) dispensar o uso das cubas de formol para conservação.
- b) promover a redução do peso das peças em torno de 70%.
- c) permitir a utilização da peça produzida por um longo período de tempo.
- d) conferir maior conservação à peça, aplicando solução concentrada de hidróxido de sódio à mesma.
- e) permitir a utilização de tintas e corantes auxiliando o destaque de estruturas, como veias, artérias, linfáticos e nervos.

### QUESTÃO 34

Nas boas práticas laboratoriais,

- a) a sinalização de segurança é importante para informar aos trabalhadores sobre os riscos existentes.
- b) é permitido usar os revestimentos e as luvas que foram utilizados no trabalho fora da área técnica do laboratório.
- c) os principais equipamentos de proteção individual são: chuveiro de emergência, lava-olhos e câmaras de fluxo laminar.
- d) as fichas de dados de segurança dos produtos químicos utilizados não asseguram o planejamento de medidas preventivas na manipulação destes compostos.
- e) o armazenamento e o consumo de alimentos ou bebidas na área de trabalho são permitidos para o pessoal do laboratório, porém são proibido para visitantes.

### QUESTÃO 35

Na infraestrutura dos laboratórios e nos cuidados no armazenamento de produtos químicos,

- a) todos os líquidos devem ser armazenados juntos.
- b) as áreas de armazenagem devem ser acessíveis a qualquer pessoa.
- c) é recomendado armazenar os ácidos inorgânicos junto com os ácidos orgânicos e materiais combustíveis.
- d) é importante para um laboratório dispor de uma ducha de disparo rápido, porém uma fonte lava-olhos é opcional.
- e) é importante que o pessoal de laboratório saiba a localização dos interruptores e disjuntores que acionam ou protegem os equipamentos/circuitos do laboratório.

## QUESTÃO 36

De acordo com os aspectos abordados pela Biossegurança Laboratorial,

- a) os desinfetantes mais comumente utilizados são: hidróxido de alumínio e xilol.
- b) o profissional-manipulador deve saber utilizar desinfetantes apropriados para inativação de agentes específicos.
- c) a estufa e a autoclave promovem a esterilização, utilizando alta temperatura, podendo ser usados em qualquer material.
- d) o uso do avental e da máscara é obrigatório, porém o uso de luvas descartáveis, óculos de proteção e demais equipamentos de segurança individual não são necessários.
- e) a esterilização é o processo de destruição ou eliminação parcial da carga microbiana presente na forma vegetativa ou esporulada, através de agentes físicos e químicos.

## QUESTÃO 37

Indique a abordagem para uma adequada implantação de um Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos em laboratórios.

- a) Resíduos químicos, armazenados temporariamente, não precisam de rotulagem para identificação.
- b) Classificação e segregação dos resíduos laboratoriais, considerando somente as características físico-químicas.
- c) Substâncias metálicas, com odor, insolúveis em água, podem ser descartadas no ralo da pia do laboratório, desde que seguidos por uma grande quantidade de água.
- d) O responsável pelo laboratório deve elaborar um inventário com os resíduos existentes e variedades dos resíduos gerados, através da relação das operações e das análises efetuadas no laboratório.
- e) Nunca adotar métodos analíticos que utilizem o mínimo de amostras, nem utilizar procedimentos de reutilização, recuperação e tratamento ou reduzir a frequência de utilização de substâncias ou materiais perigosos.

## QUESTÃO 38

Considerando as recomendações gerais, que servem como guia de manipulação em laboratórios, para capacitar os trabalhadores, é necessário

- a) usar pias de laboratório para lavar as mãos ou atividades de higiene pessoal.
- b) levar luvas para áreas externas do laboratório, e lavar as mãos quando sair do recinto.
- c) manter os frascos que contêm material infectante abertos, toda vez que não estiverem em uso.
- d) usar protetor facial, como óculos de segurança, principalmente quando houver possibilidades de espirros de fluidos.
- e) usar luvas, quando as atividades a serem desenvolvidas exigirem contato com sangue e urina, sendo dispensado o seu uso para soro e plasma.

### QUESTÃO 39

O decreto nº 24.645, de 10 de julho de 1934, estabeleceu medidas de proteção aos animais e, no seu artigo 3º, várias alíneas consideram como maus tratos as seguintes condutas, **EXCETO**

- a) ministrar ensino a animais com maus-tratos físicos.
- b) depelar ou depenar animais vivos ou entregá-los vivos à alimentação de outros.
- c) dar morte rápida a todo animal cujo extermínio seja necessário para consumo ou não.
- d) manter animais em lugares anti-higiênicos ou que lhes impeçam a respiração, o movimento ou descanso, ou os privem de ar ou luz.
- e) manter animais, em curral ou outros lugares, em número tal que não lhes seja possível mover livremente, ou deixá-los sem água e alimento mais de 12 horas.

## QUESTÃO 40

Com base nas técnicas de necropsia, pode-se afirmar que

- a) o cérebro deve ser cortado ainda na cavidade craniana para conseguir retirá-lo.
- b) para realização da necropsia, o cadáver deve estar posicionado em decúbito ventral.
- c) para retirar o intestino, é necessário realizar uma única ligadura com barbante, sendo a mesma realizada somente no duodeno.
- d) durante o exame dos rins, deve-se realizar um corte sagital em ambos os rins, retirando suas respectivas cápsulas com o auxílio da pinça.
- e) a traqueia deve ser aberta na porção membranosa com o auxílio da tesoura, em toda sua extensão, evitando-se a abertura dos ramos bronquiais principais de cada pulmão.

# IFSULDEMINAS

## Concurso Público 2015

### Folha de Respostas (rascunho)

#### Língua Portuguesa

01.  A  B  C  D  E
02.  A  B  C  D  E
03.  A  B  C  D  E
04.  A  B  C  D  E
05.  A  B  C  D  E
06.  A  B  C  D  E
07.  A  B  C  D  E
08.  A  B  C  D  E
09.  A  B  C  D  E
10.  A  B  C  D  E

#### Legislação

11.  A  B  C  D  E
12.  A  B  C  D  E
13.  A  B  C  D  E
14.  A  B  C  D  E
15.  A  B  C  D  E

#### Informática Básica

16.  A  B  C  D  E
17.  A  B  C  D  E
18.  A  B  C  D  E
19.  A  B  C  D  E
20.  A  B  C  D  E

#### Conhecimentos Específicos

21.  A  B  C  D  E
22.  A  B  C  D  E
23.  A  B  C  D  E
24.  A  B  C  D  E
25.  A  B  C  D  E
26.  A  B  C  D  E
27.  A  B  C  D  E
28.  A  B  C  D  E
29.  A  B  C  D  E
30.  A  B  C  D  E
31.  A  B  C  D  E
32.  A  B  C  D  E
33.  A  B  C  D  E
34.  A  B  C  D  E
35.  A  B  C  D  E
36.  A  B  C  D  E
37.  A  B  C  D  E
38.  A  B  C  D  E
39.  A  B  C  D  E
40.  A  B  C  D  E

